

RELATÓRIO DE AUDITORIA

CADEIA DE CUSTÓDIA – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E
INDICADORES - PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.790:2014

EMPRESA AUDITADA: BSC - Bahia Specialty Cellulose
AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

“Comercialização de Madeira de Eucalyptus spp Cerflor 100% e madeira não controversa, produção, armazenamento próprio e comercialização de celulose solúvel Cerflor 100% pelo sistema de Crédito de Volume.”

Data da Auditoria Principal: de 25/11/2014 a 27/11/2014

Juliana Bueno Colpas

Auditor Líder

Bureau Veritas Certification

Av. do Café 277, 5º andar, Torre B

São Paulo-SP



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
RESUMO.....	3
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	4
1.1 Dados da organização.....	4
1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização.....	6
1.3Dados do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade	6
1.4.. Responsável pelo OAC	7
2. Planejamento e Realização da 1ª Auditoria de Manutenção.....	7
3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:.....	8
4. Equipe de Auditoria	8
5. Alterações no Escopo do Certificado.....	9
6. Lista de Fornecedores atualizada.....	9
7. Lista de Produtos atualizada	9
8. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR.....	9
9. Processos Auditados.....	9
10. Requisitos Avaliados.....	15
11. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação.....	15
12. Não Conformidades Registradas.....	16
13. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	16
14. Conclusão	16



RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pelo INMETRO, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos próximos 05 anos na Fibria Celulose S/A. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão da Cadeia de Custódia de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.790/2014.

A empresa BSC S/A produz celulose de eucalipto solúvel. O escopo da Certificação compreende 01 site – Unidade de Camaçari/BA.

As auditorias de manutenção serão realizadas no prazo máximo de um (1) ano entre duas auditorias subseqüentes.

As auditorias foram realizadas pela auditora do BV durante os dias 25 à 27 de novembro de 2014, no seguinte local: Unidade Fabril de Camaçari/BA.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a empresa BSC atende às exigências em sua unidade de gestão.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Dados da organização

Identificação da Organização	
Nome da Empresa:	BAHIA SPECIALTY CELLULOSE
Endereço:	Rua Alfa 1033, Área Industrial Norte, COPEC – Município de Camaçari – Estado da Bahia, Brasil.
Telefone:	55.71-36340582
Fax:	55.71-36340734
E-mail:	angela_ribeiro@bahiaspeccell.com
Web site:	www.bahiaspeccell.com
Contato na organização:	
Responsável pela organização:	Per Olof Lindblom
Pessoa de contato (responsável pela certificação CERFLOR CoC):	Angela Ribeiro
Telefone:	55.71-36340582
E-mail:	angela_ribeiro@bahiaspeccell.com
Atividade	
Tipo:	Fabricação de celulose
Detalhe:	Fabricação de celulose solúvel
Número de Funcionários:	748
Tipo de certificado	Único site
Número de sites incluídos no escopo do certificado:	01
Sites auditados:	01



PERFIL DA EMPRESA

Localizada em Camaçari, a 50 Km de Salvador, capital da Bahia, Brasil, a Bahia Specialty Cellulose faz parte de um moderno pólo industrial que abriga o maior complexo Industrial integrado da América Latina e um dos maiores do mundo. Ao lado de outras indústrias emergentes tais como a de metalurgia e automobilística, a Bahia Specialty Cellulose se beneficia de uma localização privilegiada e de uma infraestrutura que só um pólo industrial desse porte pode oferecer.

A Bahia Specialty Cellulose produz celulose solúvel de elevada pureza (alto teor de alfa celulose) destinada principalmente à indústria têxtil (viscose e fibras especiais) e para a produção de outras especialidades tais como: acetato, filamentos, celulose microcristalina, carboximetilcelulose, etc. Como a destinação básica do produto é a indústria de derivados celulósicos, a empresa comercializa quase que a totalidade da produção para o mercado externo, notadamente nos Estados Unidos, Ásia e Europa.

Histórico da empresa que atualmente pertence ao Grupo RGM Internacional, através da unidade de negócios Säteri International:

- ▶ **CCB** - Companhia de Celulose da Bahia 1976 to 1989 (polpa de sisal)
- ▶ **Klabin** - Fabricadora de Papel e Celulose S/A Aug 1989 to Dec 1993
- ▶ **Bacell S.A.** - Jan 1994 to May 2000
- ▶ **Klabin Bacell** - May 2000 to Sept 2003
- ▶ **Bahia Pulp S.A.** - Oct 2003
- ▶ **Bahia Specialty Cellulose S.A.** - Mar 2010

A capacidade instalada de produção é de 115 mil toneladas anuais (Linha 1) e de mais 350 mil toneladas anuais (Linha 2) que entrou em operação em meados de 2008. Conta com uma equipe própria formada por cerca de 700 empregados na área industrial e 600 na área florestal.

A matéria prima básica é 100% madeira de eucalipto, obtida a partir de florestas cultivadas da Copener Florestal e da Bahia Specialty Cellulose, ambas as empresas da Sateri International e localizadas a uma distância média de 120 Km da fábrica. Do cultivo de mudas desenvolvidas e aperfeiçoadas através de hibridização é realizado o plantio de árvores que levam cerca de 5 a 7 anos para atingir a idade de corte. Os mais de 90.000 ha de eucaliptos plantados garantem fornecimento contínuo de madeira requerida pela Bahia Specialty Cellulose.

O processamento da madeira na Bahia Specialty Cellulose para obtenção da celulose conta com a seqüência pré-hidrólise com vapor e cozimento por deslocamento, tecnologia especialmente desenvolvida para esta planta. Na Linha 1 o branqueamento utiliza tecnologia TCF (Total Chlorine Free) com oxigênio, ozônio e peróxido de hidrogênio. Na Linha 2 é utilizado branqueamento ECF (Elemental Chlorine Free) com dióxido de cloro, extração alcalina oxidativa e peróxido de hidrogênio. A Linha 2 tem



ainda, antes do branqueamento, um estágio CCE (Cold Caustic Extraction) que possibilita a obtenção de celulose solúvel com elevado teor de alfa celulose destinada às aplicações mais exigentes. O uso destas seqüências de branqueamento juntamente com outras características do processo, como a reutilização de licores para lavagem e a queima de gases mal cheirosos (GNC-Gases Não Condensáveis), representam uma garantia do ponto de vista ambiental e uma das tecnologias mais avançadas mundialmente.

1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização

A referida certificação se refere a um único site situado no município de Camaçari no estado da Bahia. O processo de cadeia de custódia se inicia no recebimento da madeira, disponibilização da madeira para o processo de produção de celulose, posterior expedição e comercialização.

1.3 Dados do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade

Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sra. Lucia Nunes: Certification Technical Manager

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9800

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: lucia.nunes@br.bureauveritas.com



1.4.. Responsável pelo OAC

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr Luiz Carlos Martins (Diretor de Certificação)

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9800

Fax: (0**11)2655-9000

E-mail: luz-carlos.martins@br.bureauveritas.com

2. Planejamento e Realização da Auditoria de Certificação

Programa da Auditoria			
Auditor	Período	Site	Processos
25/11/2014			
JBC	Manhã	Camaçari	Documentação – Sistema de Gestão
JBC	Tarde		Documentação – Sistema de Gestão
26/11/2014			
JBC	Manhã	Camaçari	Recebimento de Madeira
JBC	Tarde		Produção de Celulose
27/11/2014			
JBC	Manhã	Camaçari	Expedição de Celulose
JBC	Tarde		Gestão da Conta de Crédito



3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

Ângela Ribeiro – Coordenadora do SIG – RD

Daiane Neves – Analista do SIG

Sabrina de Branco – Gerente de Relações Institucionais

Fernanda Fernandes – Analista Comercial Customer Service

Roseane Almeida – Analista Funcional SD – Sales distribution

Meryellen Baldim de Oliveira – Coordenadora de Certificação Florestal

Tibério Ferreira Neto – Coordenador de Abastecimento de Madeira

Agnaldo Miranda da Silva – Conferente

Sílvio dos Santos Conceição – Conferente

Wellington César – Operador de Painel

4. Equipe de Auditoria

Auditor Líder: Juliana Bueno Colpas



5. Alterações no Escopo do Certificado.

N/A

6. Lista de Fornecedores atualizada

Site	Produto Comprado	Natureza	Declaração	Origem	Quantidade (t) Novembro/2013 à Outubro de 2014
BSC/ Camaçari	Eucalipto	Madeira	PEFC certificado: BR019254-1	Copener	56,719
BSC/ Camaçari	Eucalipto	Madeira	Não certificado	Copener	972,998
Total					1.029,718

7. Lista de Produtos atualizada

Ainda não computado, pois ainda não foram vendidos produtos certificados Cerflor, uma vez que se trata de uma auditoria de certificação.

Site	Produto vendido	Natureza	Declaração	Destino	Quantidade (t) Novembro/2013 à Outubro de 2014
BSC/Camaçari	Celulose Solúvel	Eucalipto	Não Certificado	Diferentes clientes	431393.305
Total					431393.305

8. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR

Ainda não utilizado a logomarca, uma vez que se trata de uma auditoria de certificação. No entanto, a empresa conhece os procedimentos do uso da logomarca, bem como a necessidade de aprovação.

9. Processos Auditados

Em síntese os processos de alicerçam a Cadeia de Custódia da unidade industrial da BSC, são:



Recebimento da madeira:

O cadastro dos fornecedores de madeira é feito no sistema SGF conforme PR.FLO.056

A lista dos fornecedores homologados é baseada no Plano Anual de Colheita feita pela Copener e validada pelo SIG após a avaliação de risco realizada a nível de unidade de manejo florestal.

Toda a madeira recebida na BSC é classificada como certificada (CERFLOR) e madeira controlada/não controversa. Esta informação é considerada na geração da nota de transporte denominada Ordem de Busca. A ordem de busca é o documento que confere a posse física e legal para a BSC e contém a Declaração Cerflor. A ordem de busca permite rastrear a origem da madeira em nível de projeto e talhão. O sistema informatizado (SGF) está ligado ao cadastro florestal que possui as informações sobre todas as áreas inseridas no escopo da certificação CERFLOR. O conferente da balança na fábrica emite a ordem de busca para o motorista com os dados do projeto que será abastecido a carreta. A ordem de busca também pode ser emitida pelo assistente administrativa da Logística Florestal em se tratando de transporte ferroviário feito entre a floresta e o pátio ferroviário em Esplanada. Toda a sistemática de carregamento e transporte da madeira, utilizando o modal rodoviário ou ferroviário é descrito no PR.FLO.051 – Carregamento e Transporte de Madeira.

Ao retornar para a fábrica, o motorista da carreta entrega a Ordem de Busca preenchida para o conferente da balança que deve seguir os procedimentos de Recebimento e Armazenagem da Madeira descritos no PR.FLO.049 – Pátio de Madeira, de forma a assegurar que apenas o volume de madeira contido em ordens de busca com declaração Cerflor sejam apontados como madeira certificada no sistema SGF.

O sistema SGF tem uma integração com o sistema SAP para contabilização de estoque de madeira. Desta forma todo o volume de madeira recebido na fábrica será direcionado para três diferentes tipos de contas no SAP:

- Madeira Certificada CERFLOR
- Madeira Controlada

NOTA: No momento em que a conta de madeira certificada é abastecida, se aplica o fator de conversão que está parametrizado no SAP para a geração dos créditos. A madeira que passa pela balança é direcionada fisicamente para Pátio Interno, Pátio Externo ou diretamente para o Picador. Todos os dados de rastreabilidade e localização da madeira estão contidos no sistema SGF.

Quando a madeira é direcionada para pátio interno ou externo, a pilha de madeira recebe uma placa de identificação que contém o nome do projeto, talhão, data de formação da pilha e número da pilha.

Nas movimentações de madeira que ficam armazenadas no pátio (interno ou externo) a carreta deve passar novamente pela balança para contabilizar o volume de madeira a ser abastecido no picador.

Para esta movimentação é gerada uma ordem de busca no sistema SGF denominada “Boletim de Movimentação de Madeira” que contém os dados de rastreabilidade da madeira.



Comercialização do Produto Certificado:

A atividade de administração de venda é feita pela área de Customer Service na BSC. Começa a partir do recebimento do plano anual de venda feito pelos escritórios da Sateri no exterior.

Periodicamente esta planilha é atualizada e são emitidos os Pedidos de Venda para a fábrica da BSC.

Estes pedidos são transformados em ordem de vendas no SAP.

Á área de Customer Service é responsável pelo processo de verificação dos créditos antes da emissão da Ordem de venda. No momento em que a ordem de venda é criada é obrigatória a escolha entre produto certificado FSC, certificado Cerflor ou não certificado. O sistema SAP só permite a escolha de produto certificado se houver crédito disponível na conta de crédito.

A área de Customer Service é responsável por definir mensalmente no SAP o estoque de madeira certificada a ser abastecido no próximo período entre certificada FSC, certificada CERFLOR.

O procedimento que descreve a sistemática de venda é o PR.IND.051.

Expedição e Faturamento do produto certificado:

A BSC possui dois depósitos para armazenagem de produto final. No depósito da linha I são armazenados fardos de celulose provenientes da Secagem da Linha I. No depósito da Linha II são armazenados fardos e bobinas provenientes da Secagem da Linha II.

A BSC decidiu não rotular os seus produtos com o selo FSC ou Cerflor, portanto nenhum controle de embalagem é requerido nesta etapa do processo para fins desta certificação.

A expedição dos produtos podem seguir três processos distintos:

- Fardos ou Bobinas carregados em containers para mercado externo
- Fardos carregados em Carreta Sider para armazenagem temporária no Porto de Salvador (Break Bulk) para mercado externo
- Fardos ou bobinas carregados em carretas para mercado interno

O Produto em fardo ou bobina cuja venda é feita para o cliente final, através de trades do grupo Sateri, são carregados em containers diretamente para o porto de Salvador, onde ficam armazenados nas docas de containers até a chegada do navio. Os containers são estufados na BSC saindo lacrados da fábrica.

A baixa dos créditos ocorre automaticamente no momento em que a Nota Fiscal é emitida.

Caso a nota fiscal seja cancelada os créditos retornam para a conta de crédito. As evidências desta transação ficam disponíveis no SAP.

PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE

Compra de Madeira Certificada Cerflor e Madeira Controlada/Fontes não Controversas

A BSC possui um contrato com a Copener para a compra de madeira em pé de suas áreas, áreas arrendadas por ela e das áreas do fomento florestal. Além disso, utiliza madeira das suas próprias fazendas.

A BSC e Copener possuem um certificado multi site de manejo florestal. Pelo menos anualmente a responsável pela Cadeia de Custódia da Fábrica deve verificar se o certificado de manejo continua vigente e se os dados estão corretos (validade, grupo de produto e dados gerais da empresa). Esta verificação deve ser feita no site da FSC e do Inmetro (Cerflor) e os registros da verificação mantidos conforme controle de registro do SIG.

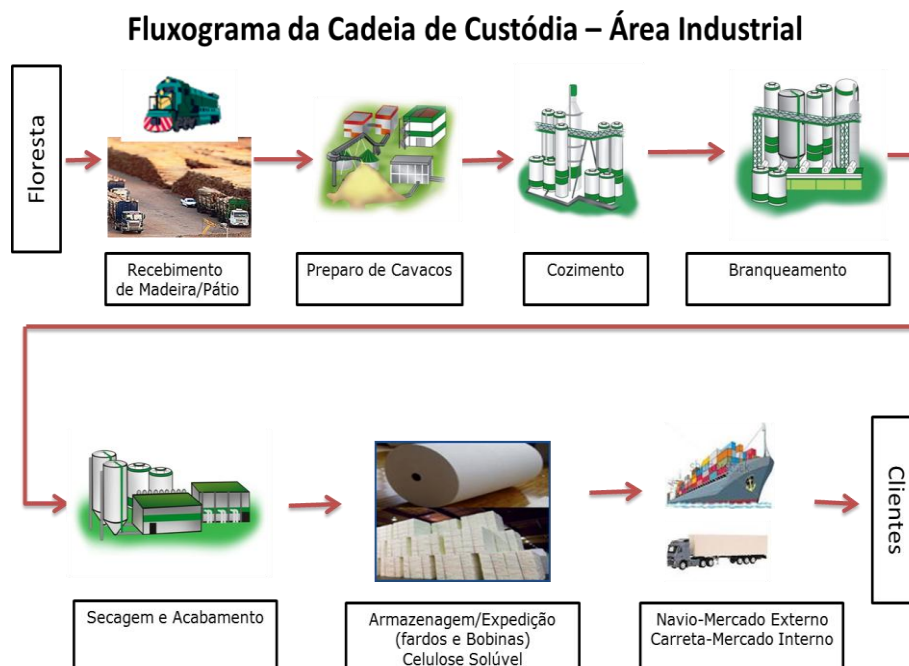
Fornecedores de Madeira Certificada:

Nome do Fornecedor:	Copener Florestal LTDA. E Bahia Specialty Cellulose S.A.
Numero do Certificado	BR019254-1
Grupo de Produto e Categoria do Material:	Grupo de produto CERFLOR: Madeira em toras CERFLOR 100%.

Toda a gestão do manejo é integralmente feita pela Copener Florestal, empresa do mesmo grupo da BSC. O transporte de toda a madeira até a fábrica é executada pela BSC.

A emissão do documento fiscal de venda (fatura financeira) da Copener para a BSC ocorre em um fechamento mensal (normalmente entre os dias 25 e 26 de cada mês). Na data de fechamento, informações são geradas pelo sistema SGF informando os volumes de madeira cortada/empilhada nos diferentes talhões, identificação dos projetos próprios, fomentados e de propriedade da BSC com os respectivos municípios. Informações sobre a certificação CERFLOR também são descritas. Essas informações são enviadas ao setor de controladoria para a sumarização. Devido ao um espaço de tempo existente entre o corte da madeira e o transporte da fábrica, o documento fiscal utilizado para a posse física e legal da madeira pelo cliente (BSC) será a ordem de busca. Esse documento deverá conter a mesma declaração descrita acima.

Abaixo está o macrofluxo do processo:





Segurança do Trabalho:

Verificado os procedimentos de segurança do trabalho e atendimento as NRs:

- PPRA; PCMSO; ASO; AVCB; SPDA.

Observação: Importante que o Sistema de Descarga Atmosférica esteja implementado até a próxima auditoria de manutenção em meados de novembro de 2015.

Outras evidências documentais:

Pontos críticos	Procedimento	Revisão	Data
Compra de Madeira	MAN-COC-002	00	30-09-2014
Recebimento e Armazenagem de Madeira	MAN-COC-002	00	30-09-2014
	PR.FLO 049	01	30-09-2014
Comercialização de Celulose	MAN-COC-002	00	30-09-2014
	PR.IND.051	11	13-10-2014
Expedição e Faturamento	MAN-COC-002	00	30-09-2014
	IO.PCO.002	09	14-11-2014
Armazenamento Externo (Prestador de Serviço – se aplicável no futuro)	MAN-COC-002	00	30-09-2014
	PR.IND.008	34	03-11-2014
Uso de logomarca CERFLOR	MAN-COC-002	00	30-09-2014
Treinamento	PR.IND.010	10	22-11-2014



Gestão da Conta de Crédito	MAN-COC-002	00	30-09-2014
Fator de Conversão	PR.IND.069	00	27-10-2014
Avaliação de Risco	PR.IND.070	00	13-11-2014
Reclamação de Clientes e Madeira Controlada	PR.IND.021	22	23-09-2014
	PR.FLO.058	02	20-11-2014
Programa de Fomento	PR.FLO.052	01	15-05-2014
Auditoria Interna	PR.IND.012	31	21-10-2014
Análise Crítica do Sistema	PR.IND.003	26	21-10-2014
Controle de Documentos e Registros	PR.IND.001	29	21-10-2014
Sumário	MAN-COC-002	00	30-09-2014
Controle de Produto Não Conforme	MAN-COC-002	00	30-09-2014
FSC-DIR-40-004 ADV 010 E 011	MAN-COC-002	00	30-09-2014

Verificados amostralmente:

- Análise Crítica, realizada em outubro de 2014;
- Auditoria Interna, realizada em setembro de 2014;
- Treinamentos a cerca da Cadeia de Custódia, realizados em agosto de 2014;
- Ordem de Busca de madeira número 413934;
- Análises de Riscos das fazendas de fomentos/arrendamento/parceria:

Projeto Lama Branca; Projeto Marinho; Projeto Cajazeiras; Projeto Sítio Rio Vermelho; Projeto Água Comprida.

Esta análise de risco consiste na verificação documental dos requisitos legais aplicáveis, bem como a visita em campo.



10. Requisitos Avaliados

Requisitos CERFLOR/Auditor		
4	Requisitos separação física	
4.1	Requisitos Gerais p/ separação física	
4.2	Identificação da origem	
4.3	Separação de Materiais/produtos certificados	
4.4	Venda e comunicação sobre produtos certificados.	X
5.	Requisitos para o Processo de Cadeia de Custódia	
5.1.	Requis. Gerais p/ porcentagem	X
5.2	Identificação da origem	X
5.3	Cálculo da porcentagem de certificação	X
5.4	Transf da % calculada nas saídas	X
5.5	Venda de produtos	X
5.6	Fontes controversas	X
6	Requisitos mínimos do Sist. Gestão	
6.1	Requisitos Gerais	X
6.2	Respons. E autoridades	X
6.3	Procedimentos documentados	X
6.4	Manutenção de Registros	X
6.5	Gestão de recursos	X
6.6	Inspeção e controle	X
6.7	Reclamações	X
6.8	Subcontratação	NA
Anexo A	Especificação da declaração sobre o material de origem	X
Anexo B	Sistema de Due Dilligence para evitar a utilização de matéria-prima de fontes controversas	X
Anexo C	Implementação da norma da cadeia de custódia em organizações multisite	NA
Anexo D	Requisitos Sociais, de saúde e de segurança na cadeia de custódia	X
GP 01	USO DO LOGO	X

11. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação

Não aplicável, pois trata-se da primeira auditoria de certificação.



12. Não Conformidades Registradas

Durante esta auditoria de certificação não foi registrada nenhuma **não conformidade**.

13. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

OBSERVAÇÃO: IMPORTANTE QUE O SISTEMA DE DESCARGA ATMOSFÉRICA ESTEJA IMPLEMENTADO ATÉ A PRÓXIMA AUDITORIA DE MANUTENÇÃO EM MEADOS DE NOVEMBRO DE 2015.

OBSERVAÇÃO: IMPORTANTE INCLUIR NO BOLETIM DE ENTRADA A OPÇÃO DE MADEIRA CONTROLADA/FONTES NÃO CONTROVERSAS.

OBSERVAÇÃO: INSERIR MAIORES DETALHES NO CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DE MADEIRA CONTROLADA/FONTES NÃO CONTROVERSAS, QUANDO HOUVER UMA NÃO CONFORMIDADE.

14. Conclusão

Frente as evidências amostradas nesta auditoria de certificação, conclui-se que o Sistema de gestão da Cadeia de Custódia do Cerflor da BSC se encontra aderente aos requisitos normativos aplicáveis, estando portanto a empresa recomendada à certificação.

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável a certificação da BSC – Bahia Specialty S/A – Unidade Industrial de Camaçari BA, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2014.